

REFORMA DA PREVIDÊNCIA I

A mobilização é permanente

A reforma da Previdência pode ser votada a qualquer momento na Câmara dos Deputados. Por isso, as centrais sindicais e os movimentos sociais mantêm mobilização permanente. Uma extensa

agenda de atividades segue sendo desenvolvida em todo o país, pois, a qualquer momento pode ser chamada nova greve nacional contra os projetos deletérios embalados pelo governo Temer.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA II

Tese de Temer secundariza discurso fiscal, mas usa-o para terrorismo psicológico

O governo corrupto de Michel Temer segue insistindo com a reforma da Previdência. Demonstra que segue também firme em seu intuito de atender aos interesses econômicos, sobretudo dos banqueiros. Para atingir seu objetivo, Temer mudou o discurso.

A nova tese do governo já conta com o apoio incondicio-

nal de toda a imprensa burguesa brasileira. Nela, o discurso fiscal, que na realidade esconde os interesses econômicos da previdência privada, é secundarizado. Embora secundarizado, continua sendo utilizado para causar terrorismo psicológico. Recorrentemente, Temer afirma que "sem a reforma da Previdência o país vai quebrar".

REFORMA DA PREVIDÊNCIA III

Na nova tese, Temer diz querer "combater privilégios" dos funcionários públicos

Em sua nova tese, o governo corrupto prima pela pseudo-argumentação de "combater privilégios". Só assim será possível fazer os investimentos sociais necessários, repete. Sem ficar enrubescido, afirma que, no sistema atual, "os mais pobres financiam os mais ricos". Com retóricas vazias, tenta demonizar o funcionalismo público,

elencando-o como culpado.

Na realidade, o objetivo da tese oficial é colocar trabalhadores [as] da iniciativa privada contra servidores públicos. O objetivo é dividir nossa luta e facilitar a aprovação da reforma. Não conseguirá. Os trabalhadores e o povo brasileiro não de derrotar Michel Temer e sua camarilha.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA IV

Antítese do movimento popular, comprovada pela CPI: não existe déficit!

O relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito [CPI] da Previdência, foi entregue em outubro no Senado Federal. A CPI revelou que as principais teses levantadas pelo Governo Federal para defender a reforma da Previdência Social no país são falsas.

No parecer de 253 páginas, o relator, senador Hélio José [Pros-

-DF], partido da base governista, afirmou que o déficit da Previdência Social não existe. Ao contrário, as receitas da Previdência Social superam os gastos desde 2007. Entre 2013 e 2015 o superávit previdenciário foi de R\$ 123 bilhões.

Nos próximos C&N, vamos abordar um pouco mais o tema da reforma previdenciária.

SINDICATO

Agendas 2018 já estão a caminho

A Secretaria de Administração e Finanças do SEEB-Passo Fundo informa que as agendas 2018 já chegaram e estão a caminho. No dia de ontem, diretor(a)es da entidade iniciaram a entrega das agendas às bancários e bancários filiados. A meta é entregar todas as agendas até o último dia deste ano.

BANCO DO BRASIL

Caref questiona nova reestruturação

O representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil [Caref] questionou a nova reestruturação aventada pela imprensa. Conforme o Caref, nada acerca disso foi pautado ou debatido no conselho. "É no mínimo desrespeitoso com os funcionários e um acinte às boas práticas de governança vazar medidas desta maneira", afirmou Fabiano Félix. Segundo o jornal Correio Brasiliense, que divulgou a notícia no dia 08/12, sua fonte teriam sido "interlocutores ligados ao presidente do BB".

PIADINHA

Um burro morreu bem em frente duma Igreja e, como uma semana depois o corpo ainda estava lá, o padre resolveu reclamar com o Prefeito.

- Prefeito, tem um burro morto na frente da Igreja há quase uma semana!

E o Prefeito, grande adversário político do padre, alfinetou:

- Mas Padre, não é o senhor que tem a obrigação de cuidar dos mortos?

- Sim, sou eu! - respondeu o padre, com serenidade. Mas também é minha obrigação avisar os parentes!